FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

CNPJ Nº 08.791.234/0001-06
NIRE Nº 35 3 0034096-5

Endereço: Fazenda da Rocha, s/n Zona Rural – Pirassununga – SP – CEP 13.631-301

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Ferrari" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) detentora de todos os ativos da Central Geradora Termelétrica UTE Ferrari (UTE Ferrari ou Usina), que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo prazo de 35 anos, a contar de julho de 2007, para atuar na cogeração de energia elétrica e vapor d'água, a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A Usina está situada no município de Pirassununga, estado de São Paulo (SP), e sua operação comercial foi iniciada em junho de 2009.

A capacidade instalada atual da UTE Ferrari é de 80,5 MW e a capacidade comercial de 35,6 MW médios.

A maior parte da energia elétrica produzida pela UTE Ferrari foi contratada em leilões de energia elétrica destinados ao Ambiente de Contratação Regulada, sendo 18 MW médios, em 14.08.2008 (2009-ER15), através do 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, pelo prazo de 15 anos, com início de fornecimento em 01.01.2009 e 9,8 MW médios vendidos no Leilão de Geração nº 6/2014 (A-5), realizado em 28.11.2014, pelo prazo de 25 anos, com início a partir de 01.01.2019.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE).

3. Desempenho Operacional

Em 2017, a geração total bruta da UTE Ferrari foi de 370,3 GWh, 3,9% superior aos 356,3 GWh gerados em 2016. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 98,0% no ano de 2017 (97,8% em 2016). Considerando todas as paradas, a disponibilidade global em 2017 foi de 83,2%, (76,4% em 2016).

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2017	2016	Variação (%)
Receita líquida de vendas	95.660	54.678	75,0
Lucro bruto	64.775	37.173	74,3
Margem Bruta	67,7%	68,0%	(0,3) p.p.
EBITDA (LAJIDA) [1]	73.063	45.571	60,3
Margem EBITDA (LAJIDA) [2]	76,4%	83,3%	(7,0) p.p.
Resultado financeiro	2.556	1.731	47,7
Lucro líquido do exercício	60.997	33.929	79,8
Margem líquida	63,8%	62,1%	(1,7) p.p.

[1] EBITDA (LAJIDA): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização;

[2] Margem EBITDA (LAJIDA): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentários sobre as principais variações

Receita líquida de vendas: o crescimento decorreu, substancialmente, da venda de energia descontratada por preços vinculados ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), o que acarretou no aumento do preço médio de venda e, em menor proporção, do crescimento do volume de vendas motivada pela elevação de compra de energia de terceiros no mercado de curto prazo.

EBITDA: a variação do EBITDA foi inferior à do lucro bruto em função da elevação do volume de compra de energia no mercado de curto prazo.

Lucro líquido: também contribuiu para o maior lucro, além dos efeitos mencionados no EBITDA, o reconhecimento de receita financeira referente ao valor recebido da Ferrari Agro decorrente da ampliação da subestação da Usina.

Agradecimentos

A Administração da Ferrari agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2017.

A Administração

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.878	72.826
Contas a receber de clientes	5	23.107	20.018
Outros ativos circulantes		427	4.127
		67.412	**96.971**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	3.398	3.138
		3.398	**3.138**
Imobilizado	7	**141.724**	**150.192**
		145.122	**153.330**
TOTAL		**212.534**	**250.301**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		883	1.177
Financiamentos	8	9.235	9.177
Dividendos		43.084	31.579
Outros passivos circulantes		766	815
		53.968	**42.748**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	8	53.460	61.939
		53.460	**61.939**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9		
Capital social		87.640	87.640
Ajuste de avaliação patrimonial		5.805	6.130
Reservas de lucros		11.661	51.844
		105.106	**145.614**
TOTAL		**212.534**	**250.301**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10	**95.660**	**54.678**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Transações no âmbito da CCEE		(14.679)	(1.210)
Serviços de terceiros		(5.252)	(5.811)
Depreciação	7	(8.664)	(8.617)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		(950)	(919)
Outros		(1.340)	(948)
		(30.885)	**(17.505)**
LUCRO BRUTO		**64.775**	**37.173**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(376)**	**(219)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**64.399**	**36.954**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		7.233	7.996
Juros sobre depósitos vinculados	6	305	387
Juros sobre financiamentos	8	(5.997)	(6.973)
Juros sobre contas a receber da CCEE		596	486
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		419	(165)
		2.556	**1.731**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**66.955**	**38.685**
Imposto de renda	11	(4.112)	(3.341)
Contribuição social	11	(1.846)	(1.415)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**60.997**	**33.929**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

	31.12.2017	31.12.2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**60.997**	**33.929**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**60.997**	**33.929**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

		RESERVAS DE LUCROS					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2015	**87.640**	**4.221**	**16.592**	**6.455**	**23.920**	**-**	**138.828**
Dividendos aprovados pela AGO	-	-	-	-	(23.920)	-	(23.920)
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado	-	-	-	(325)	-	325	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.929	33.929
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal	-	1.696	-	-	-	(1.696)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.223)	(3.223)
- Reserva de retenção de lucros	-	-	29.335	-	-	(29.335)	-
SALDOS EM 31.12.2016	**87.640**	**5.917**	**45.927**	**6.130**	**-**	**-**	**145.614**
Realização do ajuste a valor justo do imobilizado	-	-	-	(325)	-	325	-
Dividendos intermediários aprovados em AGE	-	-	(45.927)	-	-	-	(45.927)
Dividendos intercalares aprovados em AGE	-	-	-	-	-	(55.578)	(55.578)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	60.997	60.997
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal	-	3.050	-	-	-	(3.050)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	2.694	-	-	(2.694)	-
SALDOS EM 31.12.2017	**87.640**	**8.967**	**2.694**	**5.805**	**-**	**-**	**105.106**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FERRARI TERMOELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 08.791.234/0001-06 | NIRE nº 35 3 0034096-5

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	31.12.2017	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**66.955**	**38.685**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação e amortização	8.664	8.617
Juros sobre financiamentos	5.997	6.973
Juros sobre depósitos vinculados	(305)	(387)
Juros sobre valores a receber	(1.061)	-
Lucro ajustado	**80.250**	**53.888**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(2.493)	(10.174)
Créditos a receber de terceiros	3.679	(3.679)
Depósitos vinculados	45	77
Outros ativos circulantes	486	(214)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(294)	186
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1.628)	(1.274)
Outros passivos circulantes	(74)	73
Caixa gerado pelas operações	**79.971**	**38.883**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(4.305)	(3.164)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(5.276)	(5.778)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**70.390**	**29.941**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(196)	(4.201)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(196)**	**(4.201)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamentos	(9.142)	(7.281)
Pagamentos de dividendos	(90.000)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(99.142)**	**(7.281)**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(28.948)**	**18.459**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	72.826	54.367
Saldo final	43.878	72.826
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(28.948)**	**18.459**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrari Termelétrica S.A., constituída em 27.01.2007, é uma sociedade de propósito específico, com prazo de duração indeterminado, e tem como objeto social atuar no ramo de cogeração de energia elétrica e vapor, gerada a partir da fonte de biomassa da cana-de-açúcar.

A Ferrari não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 24.04.2018.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de vigência do Consórcio Ferrari, visto que nessa data os ativos serão transferidos de forma não onerosa à Ferrari Agroindústria S.A.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

f) g) Novas normas, alterações e interpretações ainda não adotadas

A partir do exercício iniciado em 01.01.2018, os pronunciamentos contábeis CPC 47 – Receita de contratos com clientes (IFRS 15) e CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) tornar-se-ão efetivos. A Companhia não adotou essas normas de forma antecipada.

Já a partir de 01.01.2019 estará vigente o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil que introduz exigências para o reconhecimento, mensuração, a apresentação e a divulgação dos arrendamentos.

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos anteriormente referidos, porém, não espera efeitos significativos em suas demonstrações contábeis com a adoção dos novos pronunciamentos, quando aplicáveis.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	3.039	2.598
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	40.839	70.228
	43.878	**72.826**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2017 e de 2016 foi de 99,9% e de 99,8% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2017	31.12.2016
Energia de reserva	1.292	1.239
Distribuidoras	1.730	1.165
Geradores – partes relacionadas	3.552	-
Consumidores livres	218	218
Transações no âmbito da CCEE	16.315	17.396
	23.107	**20.018**

Os valores faturados referentes à energia de reserva são recebidos no mês subsequente ao faturamento e os valores da energia nova são recebidos em parcelas iguais nos dias 15, 25 e 05 dos meses subsequentes.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	31.12.2017 Custo corrigido	31.12.2017 Depreciação acumulada	31.12.2017 Valor líquido	31.12.2016 Valor líquido
Em serviço					
Terrenos	4,17	96	(34)	62	66
Edificações e benfeitorias	4,67	23.127	(4.231)	18.896	19.977
Máquinas e equipamentos	4,28	176.950	(54.663)	122.287	129.861
Outros	6,23	76	(6)	70	69
		200.249	**(58.934)**	**141.315**	**149.973**
Em curso		**409**	**-**	**409**	**219**
		200.658	**(58.934)**	**141.724**	**150.192**

b) Mutação

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2015	**70**	**21.058**	**136.422**	**9**	**391**	**157.950**
Ingressos	-	-	-	-	859	859
Transferências	-	-	970	61	(1.031)	-
Depreciação	(4)	(1.081)	(7.531)	(1)	-	(8.617)
Saldos em 31.12.2016	**66**	**19.977**	**129.861**	**69**	**219**	**150.192**
Ingressos	-	-	-	-	196	196
Transferências	-	-	-	6	(6)	-
Depreciação	(4)	(1.081)	(7.574)	(5)	-	(8.664)
Saldos em 31.12.2017	**62**	**18.896**	**122.287**	**70**	**409**	**141.724**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da UTE Ferrari pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.07.2007, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

NOTA 8 – FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES – Direto	4.339	10.848	15.187	4.293	15.024	19.317
BNDES – Ampliação	2.789	37.880	40.669	2.768	40.361	43.129
Repasse BNDES						
Itaú BBA	946	2.366	3.312	936	3.277	4.213
Unibanco	946	2.366	3.312	936	3.277	4.213
Encargos	215	-	215	244	-	244
	9.235	**53.460**	**62.695**	**9.177**	**61.939**	**71.116**

Em dezembro de 2015, a Ferrari contratou novo financiamento com o BNDES, no valor de R$ 80.706, para a ampliação da UTE Ferrari, dos quais R$ 44.036 (R$ 43.633 líquidos dos custos de captação) foram liberados ainda em 2015. A Companhia tem a expectativa de que a parcela remanescente, de R$ 36.670, seja liberada no primeiro semestre de 2018.

b) Mutação dos financiamentos

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**7.402**	**69.800**	**77.202**
Juros registrados no resultado	6.028	945	6.973
Transferências	8.806	(8.806)	-
Amortização de principal	(7.281)	-	(7.281)
Pagamento de juros	(5.778)	-	(5.778)
Saldos em 31.12.2016	**9.177**	**61.939**	**71.116**
Juros registrados no resultado	5.369	628	5.997
Transferências	9.107	(9.107)	-
Amortização de principal	(9.142)	-	(9.142)
Pagamento de juros	(5.276)	-	(5.276)
Saldos em 31.12.2017	**9.235**	**53.460**	**62.695**

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2019	9.021
2020	9.021
2021	5.905
2022	2.789
2023	2.789
2024 a 2032	23.935
	53.460

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES – Direto	TJLP + 1,91% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Repasse	TJLP + 3,40% a.a.	06.2021	Mensais
BNDES – Ampliação	TJLP + 1,76% a.a.	07.2032	Mensais

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva.

f) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* relativo ao financiamento para a ampliação da UTE Ferrari – assinado em dezembro de 2015 – é igual à dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5, o que está sendo integralmente cumprido. Não há exigência de *covenant* para o financiamento BNDES Direto e Repasse.

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2017 e 31.12.2016 é de R$ 87.640, totalmente subscrito e integralizado, representado por 87.640.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 87.639.999 pertencem à ECP e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 10% do lucro líquido ajustado.

Em AGE realizada em 30.08.2017, foram aprovados a distribuição de dividendos intermediários, com base no saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 45.927 e a distribuição de dividendos intercalares, com base no lucro do primeiro semestre de 2017, no montante de R$ 20.681.

Na AGE realizada em 01.12.2017, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no montante de R$ 34.897, com base no lucro do período de julho a novembro de 2017.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme previsto no CPC 27 - Ativo imobilizado e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC (custo atribuído).

NOTA 10 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	77.354	44.377
Transações no âmbito da CCEE	21.930	12.372
	99.284	**56.749**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(3.624)	(2.071)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**95.660**	**54.678**

NOTA 11 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	31.12.2017		31.12.2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receita operacional bruta	99.284	99.284	56.749	56.749
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**7.943**	**11.914**	**4.540**	**6.810**
Receita financeira	8.600	8.600	8.870	8.870
Outras	-	-	48	48
Base de cálculo	**16.543**	**20.514**	**13.458**	**15.728**
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	**(4.136)**	**(1.846)**	**(3.365)**	**(1.415)**
Redução de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	24	-	24	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**(4.112)**	**(1.846)**	**(3.341)**	**(1.415)**

NOTA 12 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

NOTA 13 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Venda de energia

A Companhia vendeu no 1º Leilão de Energia de Reserva Proveniente de Biomassa, promovido pela Aneel, realizado em 14.08.2008, 18,0 MW médios de sua energia física. Em 28.11.2014, a Companhia participou do Leilão de Geração nº 6/2014, tendo comercializado 9,8 MW médios, pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2019.

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato com a Elektro Eletricidade e Serviços S.A. para uso do sistema de distribuição e da rede básica, com vigência até a extinção da autorização, ou a extinção da empresa distribuidora, o que ocorrer primeiro.

c) Contrato de operação e manutenção

A Companhia possui contrato com a Ferrari Agroindústria S.A., para serviços de operação e manutenção da Usina, vigente até 20.02.2034, atualizado anualmente com base no índice IPCA.

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Contrato de prestação de serviços

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2015 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). Em 2017 o valor contratado foi de R$ 222 (R$ 209 em 2016).

b) Contratos de venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos de venda de energia com partes relacionadas para o ano de 2018 que possuem cláusulas de flexibilidade, podendo ser atendidos total ou parcialmente, de acordo com as necessidades das partes relacionadas. Os preços estão vinculados ao PLD e as quantidades vendidas foram as seguintes: Cacimbas e Santa Mônica – 4,5 MWm, cada, e Estrela e Ouro Verde – 6 MWm, cada.

c) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO	PASSIVO	
	Contas a receber	Fornecedor	Dividendos
	Energia	Outros	
31.12.2017			
EBE	-	106	-
EBP	-	-	8.187
Cacimbas	1.481	-	-
Ouro Verde	1.381	-	-
Estrela	690	-	-
	3.552	**106**	**8.187**
31.12.2016	**-**	**-**	**31.579**

d) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita	Custo	Despesa
	Suprimento de energia	Compra de energia	Serviços de administração
31.12.2017			
EBE	-	242	222
Cacimbas	11.200	-	-
Ouro Verde	11.916	-	-
Estrela	6.739	-	-
Santa Mônica	7.431	-	-
Ibitiúva Bioenergética S.A.	995	-	-
Companhia Energética Estreito	-	2.068	-
	38.281	**2.310**	**222**
31.12.2016	**728**	**-**	**209**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017, da Ferrari Termoelétrica S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 -
Salas 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-
5155www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ferrari Termoelétrica S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrari Termoelétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrari Termoelétrica S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Os valores relativos às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 31 de março de 2017, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2018 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2018 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 24 de abril de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Fernando de S L
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2018 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.